

CEF/0910/25761 — Decisão de Apresentação de Pronúncia (Univ) - Ciclo de estudos em funcionamento

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos Turismo
2. conferente do grau de Licenciado
3. leccionado pelo/a Instituto Superior De Línguas Administração De Lisboa
4. a/o Ensilis - Educação E Formação Sa
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):
Exmos. Senhores,
Junto anexamos relatório.

Com os melhores cumprimentos.

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 100kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

ISLA Campus Lisboa

Relatório de alterações ao curso de Turismo (TU)

Fevereiro de 2012

1. Introdução

O ISLA Campus Lisboa no último ano sofreu diversas alterações que contribuíram para significativas melhorias em diversas áreas, não reflectidas no relatório de auto-avaliação, datado de Fevereiro de 2011, e na visita da CAE em Junho de 2011, sendo de destacar as seguintes alterações:

- a) Alterações nos planos de estudo tendo em consideração as observações realizadas pela CAE de Turismo, pelos estudantes, docentes e entidades empregadoras;
- b) Projectos de Qualidade;
- c) Melhoria no corpo docente;
- d) Projectos de Investigação em curso;

Estamos seguros de que estas alterações contribuirão para reforçar a cultura de rigor e de excelência que queremos inculcar na nossa Instituição, de forma a cumprir os objectivos que nos propusemos alcançar, que estão contidos na nossa Missão e na nossa Visão de:

- Criar Profissionais Globais, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade global através da preparação dos seus estudantes, promovendo uma atitude empreendedora, baseada nos princípios da responsabilidade social, excelência na investigação e empregabilidade.
- Ser uma Universidade Internacional de referência e a primeira escolha de estudantes e de empregadores e reconhecida, enquanto universidade, na vanguarda académica, alicerçada na tecnologia, na mobilidade internacional, na multiculturalidade e na articulação com o meio empresarial.

O objectivo deste relatório é reflectir estas alterações, retratando da forma mais real possível o ISLA actualmente, de modo a fornecer o estado actual do mesmo à CAE de avaliação do Curso de Turismo, evidenciando desta forma as melhorias concretizadas.

2. Mudanças operadas no Modelo Pedagógico do ISLA Campus Lisboa

Baseado num conjunto de reuniões realizadas com empresas, docentes, estudantes e ex-estudantes, inquéritos dirigidos a estas mesmas entidades, bem como, nas recomendações da visita da CAE ao curso de Turismo em Junho de 2011, procedeu-se a um conjunto de alterações ao modelo de ensino, que passamos a referenciar.

2.1. Maior integração entre licenciatura e mestrado

De acordo com a filosofia introduzida pela Declaração de Bolonha – em particular, com a construção dos Descritores de Dublin – a licenciatura e o mestrado devem ser vistos numa lógica integrada e de aproximação às empresas e à sociedade, voltados para inculcar nos diplomados: cultura e conhecimentos científicos de base, conhecimentos e competências técnicas na área de especialização, e atitudes e comportamentos dirigidos a uma participação social e empresarial mais eficaz e dignificante.

Para o doutoramento, fica reservada a lógica de investigação (básica, aplicada e introspectiva), estando dirigido a inculcar nos diplomados: cultura científica avançada, sólidas competências de investigação básica e aplicada, conhecimentos científicos avançados na área de especialização e capacidades de gestão de projecto de investigação.

2.2. Reestruturação do Modelo Pedagógico

Através de um questionário dirigido às entidades empregadoras (N=54; 2009) que recrutam diplomados e estudantes do ISLA Campus Lisboa, apurou-se que as competências mais valorizadas são as seguintes: 1) Planeamento e gestão do tempo, 2) Competências orais e escritas em língua portuguesa, 3) Resolver problemas, 4) Adaptação a novas situações, 5) Espírito de iniciativa e empreendedorismo, 6) Trabalhar de forma autónoma e 6) Aplicar o conhecimento apreendido na prática.

2.2.1. Optimização do percurso formativo

A estrutura curricular das licenciaturas foi alterada, no sentido de proporcionar aos estudantes um maior enfoque nas competências científicas e técnicas da área científica fundamental do Ciclo de Estudos que frequentam. Assim, e no âmbito das mudanças preconizadas pela Declaração de Bolonha, foram feitas as seguintes alterações:

- a) Iniciar a leccionação de UC específicas de cada área científica desde o 1.º semestre do curso, de forma a uniformizar as cargas teóricas e aplicacionais ao longo do ciclo de estudos;
- b) Menos UCs por cada semestre (1 a 2) e, consequentemente, menos exames por cada semestre;
- c) Mais horas lectivas disponíveis para UC mais científicas/técnicas, diminuindo o número de UC acessórias em cada ciclo de estudos;
- d) Implementação da Avaliação Contínua, permitindo a distribuição da carga de trabalho ao longo do semestre lectivo.

2.2.2. Reforço das Soft Skills e da Empregabilidade

Indo ao encontro das solicitações que o mercado de trabalho tem realizado ao ISLA Campus Lisboa, entendeu-se ser necessário introduzir nos planos de estudos um conjunto de UC que ajude os estudantes a desenvolver competências transversais. Neste sentido, todos os estudantes de licenciatura deverão frequentar as seguintes unidades curriculares: Metodologia nas Ciências Sociais, Sistemas Informáticos, Técnicas de Expressão Escrita, Inglês, Habilidades Comunicacionais, Ética e Deontologia Profissional e Criatividade e Pensamento Crítico. Estas visam desenvolver a capacidade de comunicação dos estudantes, mas são também dirigidas à preparação na área dos métodos de estudo e de reflexão crítica.

2.2.3. Mudança na filosofia das UCs opcionais

Procedeu-se, também, à diminuição do número de ECTS (de 20 para 9 ECTS) a realizar em regime opcional, de forma a dirigir esses ECTS para a realização de soft skills. No entanto, procedeu-se à valorização das UCs que os estudantes podem realizar, dando-lhes a hipótese de estudar temas normalmente afastados dos cursos de 1.º ciclo, mas que são muito importantes para o desenvolvimento da economia portuguesa. Assim, os estudantes podem realizar UC sobre Internacionalização, Empreendedorismo, Inovação, Tecnologias da Informação e Sustentabilidade e Qualidade.

Em alternativa, as UCs opcionais podem ser realizadas em regime de estágio curricular, sendo que desta forma o estudante pode realizar 3 estágios curriculares durante o seu curso.

2.2.4. Avaliação

O Regulamento de Avaliação foi alvo de uma grande alteração, visando dar mais ênfase no processo de aprendizagem e de aquisição de competências e a uma maior adequação às práticas em vigor no grupo Laureate International Universities. Assim, existem dois modelos de avaliação (contínua e final).

2.2.5. Reestruturação da Licenciatura de Turismo

Foram realizadas as seguintes alterações ao plano de estudos:

- a) Vertente de Gestão de Empresas Turísticas (GET)
 - Reforço da área científica de Turismo com mais 26 ECTS;
 - Redução de 6 ECTS nas línguas estrangeiras;
 - Redução de 18 ECTS na componente de História;
 - Reforço da componente de Gestão, Económica e Financeira com mais 8 ECTS;
 - Possibilidade de realização de 3 estágios curriculares;
- b) Vertente de Informação e Animação Turística (IAT)
 - Reforço da área científica de Turismo com mais 6 ECTS;
 - Redução de 6 ECTS nas Línguas Estrangeiras;
 - Reforço na área de História com mais 4 ECTS;
 - Possibilidade de realização de 3 estágios curriculares;

2.2.6. Planos de estudos

Baseado nos pontos anteriores e nas orientações da Comissão de Avaliação Externa ao curso de Turismo reformulou-se os planos de estudo de acordo com o apresentado no ANEXO I.

2.3. Coordenação de curso

De acordo com a recomendação da CAE que avaliou o curso de Turismo (TU), procedeu-se, no presente ano lectivo, à alteração do director do curso de Turismo. Desta forma, ficou como Director do curso de TU a Sra. Professora Doutora Cristiana Oliveira, com o seguinte resumo de CV:

Doutorada em Ciências do Turismo pela Universidade de Perpignan Via Domitia, França, Licenciada em Engenharia de Ciências Agrárias pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco; Actualmente assegura a Direcção do Curso de Licenciatura em Turismo e do Curso de Licenciatura em Gestão Hoteleira no ISLA Campus Lisboa. Como Adjunta da Direcção Académica é responsável pela coordenação dos coordenadores de Licenciaturas e mestrados, assegurando a ligação entre docentes e alunos. Até Novembro de 2011 desenvolveu actividade de docência na licenciatura em Turismo no ISCET, actividades de coordenação da área de empregabilidade e relações internacionais, bem como, actividades de investigação como membro do Centro de Investigação Interdisciplinar e de Intervenção Comunitária (CIIC); Em 2010 fez parte do comité científico e do comité organizador do Congresso Internacional de Turismo CIT2010 que envolveu cerca de 23 países e reputados oradores da área do Turismo, tais como Michael Hall e Gregory Ashworth; No âmbito da actividade de investigação desenvolveu trabalhos na área do Turismo Equestre e de itinerários transfronteiriços. Até 2011 integrou o comité de hospitalidade da SPACE - European Network For Business Studies and Languages. Foi responsável pela organização da candidatura do ISCET a membro afiliado da OMT - Organização Mundial de Turismo; No decurso da sua actividade de docência participou igualmente em missões de ensino/seminários em países como Dinamarca e Espanha.

2.4. Melhoria Corpo docente

A melhoria do corpo docente tem sido uma constante ao longo destes últimos anos, indo assim ao encontro dos requisitos legais e de uma constante melhoria do mesmo.

No presente ano lectivo foram contratados mais 2 docentes com o grau de Doutor na área do Turismo para reforço da investigação, sendo de realçar que 5 docente se encontram a realizar o seu doutoramento na área de turismo, estando alguns dos quais na fase de conclusão.

2.5. Centros de Excelência

A Laureate International Universities inclui na sua rede, escolas especializadas em áreas específicas, que constituem uma referência mundial no ensino das matérias que são objecto da sua especialização. Estes institutos, designados “Centros de Excelência”, colaboram para tornar os seus programas disponíveis para estudantes de todo o mundo.

Os Centros de Excelência estão disponíveis para estudantes que frequentem qualquer instituto dentro da rede Laureate. Os pilares em que os centros de excelência se baseiam são a especialização académica, a investigação, a inovação e a liderança em cada área de estudo, juntamente com as metodologias de ensino mais adaptadas a cada especialização.

A Laureate é a maior entidade mundial de educação para a indústria hoteleira, oferecendo uma panóplia de programas na área da gestão hoteleira internacional. No núcleo dos centros de excelência Laureate, para a área de Hospitality, encontram-se os institutos Les Roches International School of Hotel Management e Glion Institute of Higher Education, ambos na Suíça, referenciados como duas das três melhores instituições de ensino superior em Hospitality, do mundo. Kendall College nos Estados Unidos da América é também uma referência nesta área.

São exemplos da utilização destes centros de excelência por parte do ISLA, o intercâmbio de estudantes com Kendall College e a Directora de Les Roches Marbelha, Prof. Doutora María Teresa Gozalo Crisol, se ter juntado à nossa equipa de investigação do Centro UNIDE (ver ponto 3. Investigação).

2.6. Internacionalização (Erasmus / Garcilaso)

A internacionalização é actualmente um factor diferenciador na formação de um estudante do ensino superior. A Laureate acredita e defende que uma experiência internacional vai permitir uma melhor preparação para os desafios globais que serão colocados ao profissional do futuro, como tal, dá aos seus estudantes a possibilidade de estudar um semestre numa outra instituição do grupo Laureate International Universities, ao abrigo do programa Garcilaso.

Através do programa Garcilaso, o estudante escolhe as unidades curriculares que deseja frequentar na universidade parceira, com reconhecimento de equivalências para o seu plano de estudo, sem custos acrescidos.

Complementarmente ao programa Garcilaso, que permite a mobilidade interna na rede, o ISLA Campus Lisboa, oferece também o programa Erasmus.

O intercâmbio de estudantes e docentes dentro da Rede Laureate está em crescimento, sendo expectável atingir os 13.609 estudantes/docentes este ano e 15.465 estudante/docentes no próximo ano de 2013.

No ano académico 2011/2012 existem 55 (cinquenta e cinco) estudantes em mobilidade ERASMUS e 128 (cento e vinte e oito) em mobilidade GARCILASO, num total de 183 estudantes em mobilidade no ISLA Campus Lisboa, número que, por si só, evidencia o acerto das políticas implementadas e a importância da Rede LIU – Laureate International Universities.

No presente ano lectivo foi ainda estabelecido um duplo diploma com a Universidad Europea de Madrid (UEM), proporcionando aos estudantes de turismo, com a frequência de mais um ano no curso Dirección Internacional de Empresas de Turismo Y Ocio n, a obtenção do duplo diploma.

3. Investigação:

3.1. Protocolo Campus Lisboa e ISCTE-IUL

O ISLA Campus de Lisboa e o ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) assinaram um protocolo de cooperação, que visa o desenvolvimento de actividades académicas e de investigação comuns. O acordo permite que as duas instituições criem ciclos de ensino conjuntos e centros de investigação nas suas áreas de especialização e promovam a interacção de professores em actividades de docência e de investigação em universidades de todo o mundo.

No âmbito deste protocolo o ISLA Campus Lisboa passou a integrar o centro de Investigação científica UNIDE, centro este, acreditado e avaliado com “excelente”, onde foi criada uma nova linha de investigação na área de Hospitality management.

De entre outros investigadores internacionais, destacamos a integração na UNIDE do Dr. Colin Michael Hall, do Departamento de Gestão da University of Canterbury na Nova Zelândia na área científica de Turismo. Possui uma larga experiência como docente e investigador, actividades que desempenha desde o início da década de 80, tendo visto o seu trabalho reconhecido internacionalmente em inúmeras ocasiões. Em 2011, escreveu o artigo *‘The future of tourism: Can tourism growth and climate policy be reconciled? A mitigation perspective’*, o qual foi considerado artigo do ano, pela revista *Tourism Recreation Research*. Actualmente é considerado uma referência mundial na investigação em turismo e actividades conexas.

A Directora de Les Roches Marbelha, Prof. Doutora María Teresa Gozalo Crisol, é outra das investigadoras que desde Fevereiro de 2012 faz parte, em nome do ISLA Campus Lisboa, da linha de investigação na área de Hospitality management do UNIDE.

3.2. Protocolo Laureate

Dentro da rede Laureate o ISLA Campus Lisboa integra o grupo de investigação da região Mediterrânica Laureate International Universities que tem vindo a desenvolver um grupo de políticas comuns de investigação ao longo dos últimos anos, no intuito de aplicar e desenvolver programas internacionais de investigação em diferentes áreas da Ciência, como o Turismo.

3.3. Rede de investigação PGV

O ISLA-Lisboa integra a Rede Científica Internacional “Réseau PGV”. O nome da rede faz referência à cidade de Vysegrado, na Hungria, onde foi celebrado o primeiro tratado de Comércio Livre entre os países da Europa Oriental, em 1991. Esta rede agrega vários centros universitários da União Europeia em torno da problemática das transformações operadas desde 1990 na economia, gestão e cultura das sociedades e empresas na Europa Oriental e Central. Hoje, esta rede interessa-se pela problemática da gestão de empresas à escala Europeia.

Em Setembro de 2012 vai ser realizado, pela segunda vez no ISLA Campus Lisboa, o congresso científico da referida rede Internacional.

3.4. LETS - Laboratório de Ecologia, Turismo e Sustentabilidade

O Laboratório de Ecologia, Turismo e Sustentabilidade, é uma unidade de investigação da Associação de Estudos e Investigação Científica do ISLA Campus Lisboa. O LETSISLA congrega uma equipa de investigadores que desenvolvem a sua actividade de investigação e transferência de tecnologia/conhecimento nas áreas de Ecologia e do Turismo Sustentável, nomeadamente através da publicação da revista *Journal of Tourism and Sustainability*, sendo que o 2º número está em fase de produção.

O LETS realizou em Setembro de 2011 a 1ª Conferência Internacional de Turismo e Sustentabilidade - Desafios e Oportunidades.

4. Qualidade

A qualidade sempre foi uma preocupação do ISLA Campus Lisboa, neste sentido, a Direcção do Estabelecimento de Ensino decidiu implementar o Projecto de Qualidade no Ensino, que visa:

- Avaliar o desempenho do corpo docente de uma forma integrada, nomeadamente ao nível da leccionação, da promoção de actividades extracurriculares e da produção de investigação básica e aplicada. Nesse sentido, e numa primeira fase, foram criadas metodologias que permitem aferir o desempenho dos docentes de forma contínua e integrada. São exemplo desta política as reuniões periódicas com os Delegados de Turma, os questionários de avaliação à docência, o sistema informático que permite a monitorização constante das actividades pedagógicas realizadas através da plataforma de e-learning e o método de avaliação do serviço docente que promova.

- Avaliar a qualidade dos restantes serviços prestados pelo ISLA Campus Lisboa. Para este efeito, é utilizado o questionário de avaliação à docência, no qual os estudantes são questionados sobre o funcionamento da Biblioteca, dos Laboratórios Informáticos, da Reprografia e da Secretaria Escolar.
- Integrar redes nacionais de benchmarking, que permitam a partilha de experiências e o desenvolvimento de metodologias de avaliação de qualidade. Neste sentido, o Eng.º José Reis, Adjunto do Director do ISLA Campus Lisboa, passou a integrar a Comissão Sectorial 11 (Qualidade na Educação e Formação – Ensino Superior), promovida pelo Instituto Português da Qualidade.
- Avaliar a empregabilidade e a qualidade das licenciaturas e mestrados leccionados por esta instituição, recorrendo à análise das percepções dos diplomados e das entidades empregadoras.

Com o objectivo de melhorar mais a qualidade do ISLA Campus Lisboa, no ano de 2011 foi elaborado um plano de certificações de qualidade até 2015, nas seguintes áreas: 1) pedagógica (certificação EQUIS) Este processo encontra-se neste momento na 2ª etapa, sendo objectivo a sua certificação em 2013; 2) processos de funcionamento (certificação ISO 9001:2008) Iniciou-se o processo em Novembro de 2011, tendo como objectivo a obtenção da certificação no corrente ano; 3) ambiente (certificação ISO 14001:2008); 4) responsabilidade social (certificação SA 8000; 5) áreas científicas (por exemplo, certificação ABET).

ANEXO I – Planos de Estudo

a) Plano de estudos da Licenciatura em Turismo - Gestão de Empresas Turísticas

Unidades Curriculares	Horas	ECTS	Unidades Curriculares	Horas	ECTS
<u>1º Semestre</u>			<u>2º Semestre</u>		
Estatística	4	6	Gestão Empresarial	4	6
Introdução ao Turismo	4	6	Turismo e Transportes	4	6
Direito do Turismo e Ambiente	4	6	Economia	4	6
Técnicas de Expressão Escrita	2	3	Sistemas Informáticos	4	6
Metodologia das Ciências Sociais	2	3	Inglês II	2	3
Inglês I	2	3	Língua Estrangeira II	2	3
Língua Estrangeira I	2	3			
<u>3º Semestre</u>			<u>4º Semestre</u>		
Marketing Turístico	4	6	Produtos Turísticos	4	6
Itinerários Turísticos Nacionais	4	6	Itinerários Turísticos Internacionais	4	6
Contabilidade	4	6	Gestão Financeira	4	6
Informática Aplicada ao Turismo	4	6	Competências Comunicacionais	2	3
Inglês III	2	3	Inglês IV	2	3
Língua Estrangeira III	2	3	Língua Estrangeira IV	2	3
			Optativa I	2	3
<u>5º Semestre</u>			<u>6º Semestre</u>		
Promoção Turística	4	6	Marketing Digital	4	6
Incentivos, Congressos e Eventos	4	6	Planeamento Turístico	4	6
Plano de Negócios	4	6	Gestão de Empresas Turísticas	4	6
Inglês V	4	6	Inglês VI	4	6
Língua Estrangeira V	2	3	Língua Estrangeira VI	2	3
Optativa II	2	3	Optativa III	2	3

b) Plano de estudos da Licenciatura em Turismo - Informação e Animação Turística

Unidades Curriculares	Horas	ECTS	Unidades Curriculares	Horas	ECTS
<u>1º Semestre</u>					
Estatística	4	6	Introdução ao Turismo	4	6
			Direito do Turismo e Ambiente	4	6

Técnicas de Expressão Escrita	2	3	Geografia	4	6
Metodologia das Ciências Sociais	2	3	Economia	4	6
Inglês I	2	3	Sistemas Informáticos	4	6
Língua Estrangeira I	2	3	Inglês II	2	3
<u>2º Semestre</u>			Língua Estrangeira II	2	3
História Geral da Civilização	4	6			

3º Semestre

História de Portugal	4	6
Itinerários Turísticos Nacionais	4	6
Marketing Turístico	4	6
Informática Aplicada ao Turismo	4	6
Inglês III	2	3
Língua Estrangeira III	2	3

5º Semestre

História da Arte em Portugal	4	6
Incentivos, Congressos e Eventos	4	6
Etnologia e Etnografia	4	6
Inglês V	4	6
Língua Estrangeira V	2	3
Optativa II	2	3

4º Semestre

História Geral da Arte	4	6
Itinerários Turísticos Internacionais	4	6
Turismo e Ambiente	4	6
Competências Comunicacionais	2	3
Inglês IV	2	3
Língua Estrangeira IV	2	3
Optativa I	2	3

6º Semestre

Património Cultural	4	6
Animação Turística	4	6
Técnicas de Guia e de Correio Turístico	4	6
Inglês VI	4	6
Língua Estrangeira VI	2	3
Optativa III	2	3

OPTATIVAS

a) Estágio Curricular

4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	Horas	ECTS
Estágio Curricular I	Estágio Curricular II	Estágio Curricular III	240	3

b) Minor

Minor	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	Horas	ECTS
Tecnologias da Informação	Gestão de Projectos	ERP	CRM	2	3
Empreendedorismo	Empreendedorismo	Estudos de Mercado	Startups e Modelos de Financiamento	2	3
Internacionalização	Negócios Internacionais	Téc. Comércio Internacional	Gestão Financeira Internacional	2	3
Qualidade e Sustentabilidade	Gestão da Qualidade	Sustentabilidade Empresarial	Responsabilidade Social da Empresa	2	3
Inovação	Gestão da Inovação	Propriedade Intelectual	Processos Transf. e Aquisição de Tecnologia	2	3